

SEXUALIDADE

Justificativa; objetivos gerais do módulo e bibliografia de apoio.

Atividade 1 – O que é sexo?

A sexualidade humana figura como um dos temas mais inquietantes e, quase sempre, mais recusado no universo prático do educador. Entretanto, cada vez mais a escola tem sido convocada a enfrentar as questões relativas ao prazer e aos cuidados que envolvem o sexo. Como fazê-lo efetivamente, ultrapassando os limites anatômicos/fisiológicos comumente desenvolvidos no ensino médio? Como evitar censuras inapropriadas ou imposição de valores pessoais dos educadores? Qual o desejável papel da escola perante a sexualidade? São dilemas que comumente aparecem quando nos responsabilizamos pela discussão da sexualidade dos jovens. No entanto, por mais embaraçoso que nos pareça o assunto, deve ser focado pela escola. A gravidez precoce, mudanças corpóreas e as DSTs são problemas práticos que devem receber um tratamento didático-pedagógico. Mesmo fatores mais subjetivos relacionados ao desenvolvimento psicológico dos jovens podem ser abordados na escola. A simples possibilidade de permitir que os estudantes conversem sobre o assunto na escola, monitorados pelo educador, já permite que os estudantes fiquem mais seguros sobre a sexualidade. Inserindo essa conversa dentro de um planejamento cuidadoso, organizado para informar, discutir valores e desenvolver procedimentos didáticos em grupo, como um debate ou pesquisa, podemos contribuir muito para que os estudantes desenvolvam autonomia e responsabilidade frente à sua sexualidade e a dos outros.

(Texto baseado em Aquino, J. G. (Org) Sexualidade na escola. Alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997.)

1. Objetivo:

O aluno terá uma visão mais complexa desse tema: sexo. Com isso, pretendemos que percebam a diversidade de enfoques que podemos dar ao assunto: biológica, social, psicológica, cultural, dentre outras.

2. Competências que pretendemos desenvolver:

Reconhecer em diferentes tipos de textos e imagens os termos, os símbolos e os códigos próprios das Ciências Biológicas;

Analisar de que modo diferentes fontes tratam o tema;

Classificar os diferentes enfoques encontrados;

Produzir relatos orais argumentativos a respeito da visão existente sobre sexo;

Reconhecer as formas pelas quais a Biologia está presente na cultura nos dias de hoje participando de manifestações artísticas;

Reconhecer a complexidade do tema devido aos diferentes enfoques.

3. Conceitos envolvidos:

Sexo e seus aspectos sociais, culturais, psicológicos e biológicos.

4. Pré-requisitos:

Não são necessários.

5. Procedimentos para desenvolver a atividade:

O sexo é um tema que desperta a curiosidade de todos, principalmente dos adolescentes. Nossa abordagem, principalmente nesta atividade, pretende inserir novos elementos na discussão sobre o assunto, deixando de ser simplesmente biológico, mas também cultural, social e psicológico.

O início:

Você pode apenas apresentar o tema dizendo que irá falar de sexo com eles. Certamente já terá a atenção da turma;

Solicite que formem duplas ou trios (de acordo com a afinidade entre eles) para utilizar o computador;

Explicita que, antes de discutir sobre o tema, é importante conhecermos algumas idéias.

No computador:

Apresente o material que eles deverão conhecer, solicitando que eles descrevam em voz alta com que se parece a tela inicial;

Solicite que eles explorem os itens disponíveis nessa tela;

Pergunte o que eles acharam de cada um dos materiais disponíveis (principalmente das músicas);

Desenho do casal – a música “Sexo” mostra que não é suficiente apenas a beleza, mas o carinho, a integração, etc.

Desenho do coração – a música “Como nascem as Crianças” brinca com a reprodução humana.

Desenho da ejaculação – a figura mostra um espermatozóide fecundando um óvulo.

Desenho da Flor – são os órgãos responsáveis pela reprodução de diferentes plantas.

Depois disso, os alunos deverão discutir em que categoria eles podem classificar cada um dos materiais;

Algumas palavras aparecerão também no caderno para que eles classifiquem. Se eles julgarem necessário, poderão criar novas categorias;

Além disso, eles devem inserir outros exemplos nas categorias existentes ou recém-criadas.

Discutindo:

Peça que cada grupo conte o que entendeu sobre uma das categorias?

Liste os elementos (palavras e materiais) no quadro. Pergunte em que categoria o grupo colocou um desses elementos?

Pergunte se os outros grupos concordam ou discordam da classificação apresentada. A argumentação nesse momento é fundamental. O tempo dedicado a cada um dos itens vai variar de acordo com o interesse da turma. Não se preocupe em resolver todas as dúvidas neste momento.

Quais os outros exemplos inseridos nas diferentes categorias?

Solicite que eles entreguem a classificação feita por escrito.

Ao final das discussões sobre a classificação, pergunte o que eles acharam da atividade. Ela acrescentou elementos ao tema?

Os alunos irão conversar muito para realizar a classificação. É provável que aconteçam brincadeiras com os outros grupos. Nessa hora, traga os elementos da brincadeira para a discussão da atividade ou discussões posteriores, principalmente se envolver algum preconceito.

Quanto à classificação, esse mapa conceitual foi extraído do livro "Temas Transversais: Em busca de uma nova escola".

Não se trata da resposta certa para os mapas dos alunos, uma vez que a argumentação deles é muito mais importante que a classificação em si.

Temas Transversais: Em busca de uma nova escola. Rafael Yus.
Porto Alegre: ArtMed, 1998. Pagina 138

6. Atividades complementares:

Os alunos podem fazer um levantamento em diferentes locais de representações relacionadas ao sexo. Onde encontraram mais elementos? Que elementos foram encontrados?

Você pode também colocar uma caixa para os alunos depositarem suas dúvidas de forma anônima.